

lake

espíritos diversos

T A Ç A
D E
L U Z

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

TAÇA DE LUZ

Francisco Cândido
Xavier

Volta à arte com o médium Francisco Cândido Xavier, nesta psicografia extraordinária que espíritos diversos põem à lume em TAÇA DE LUZ.

Livre passagem pelos altos escalões da espiritualidade superior em que a arte da palavra se confunde com todas as expressões de arte que já surgiram em nosso planeta, a se perder na noite dos tempos.

"La cratera de Vix", elaborado por artistas etruscos do século VI a. C. é o motivo de nossa capa que faz com a mente se projete no passado onde em todas as épocas surgiram espíritos de elevado escôl que impulsio-naram a humanidade em direção ao belo.

Como no dizer de Emmanuel não existem arte antiga ou moderna, as mais elevadas criações humanas de todos os tempos, são sempre atualíssimas.

E essa atualidade que sentimos na obra de Francisco Cândido Xavier, perdurará com certeza nos milênios vindouros, como legítima expressão e fiel instrumento dos espíritos elevados na difícil arte da palavra bela, sábia, apaziguante e amorosa.

Capa: Rob

(Arte etrusca no
Museu de Châtillon-Sur-Seine,
França)

TAÇA DE LUZ

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

TAÇA DE LUZ

Espíritos Diversos

LAKE - LIVRARIA ALLAN KARDEC EDITORA LTDA.

Rua Bom Pastor, 1.155 — Fone: 273-0666

Caixa Postal n.º 15.190

SÃO PAULO — BRASIL

CAPA DE ROB

Proventos do

**Núcleo Caminheiros do Bem — Departamento Editorial
Caixa Postal 30.792 — SÃO PAULO**

**Filial à Rua Recife n.º 53 — S. João Batista do Glória
MINAS GERAIS**

**Orfanato à R. Curitiba n.º 98 — S. João Batista do
Glória — MINAS GERAIS**

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS

ÍNDICE GERAL

Taça de Luz, Emmanuel / 9

- 1 — Aos Obreiros do Bem, Pedro d'Alcântara / 11
- 2 — Além, João de Deus / 13
- 3 — O Missionário, Cruz e Souza / 15
- 4 — Nos Serviços de Cura, Bezerra de Menezes / 17
- 5 — Programa Cristão, Emmanuel / 19
- 6 — O Selo do Amor, Emmanuel / 21
- 7 — A Tradução Divina, Emmanuel / 23
- 8 — Página de Alerta, Emmanuel / 25
- 9 — Apliquemos, Emmanuel / 29
- 10 — Sublimação, Emmanuel / 31
- 11 — Juízo, Emmanuel / 35
- 12 — Diante do Próximo, Emmanuel / 37
- 13 — Muitos Chamados, Poucos Escolhidos, André Luiz / 39
- 14 — A Hora é..., Emmanuel / 41
- 15 — Plantação Espiritual, Emmanuel / 45
- 16 — Mensagem do Dr. Camilo de Mattos / 49
- 17 — Orar, Emmanuel / 55
- 18 — Irmão X se manifesta sobre o problema da Cremação / 57
- 19 — Na Grande Escola, Emmanuel / 61
- 20 — Atendamos ao Senhor, Emmanuel / 63
- 21 — Mensagem, Terezinha / 65
- 22 — Na Romagem da Luz, Auta de Souza / 71
- 23 — Saibamos Agradecer, Emmanuel / 73
- 24 — A Serviço do Senhor, Emmanuel / 75
- 25 — Chamados e Escolhidos, Emmanuel / 77
- 26 — Educação, Emmanuel / 81
- 27 — Escola, Olavo Bilac / 83
- 28 — O Maior, Emmanuel / 85

Taça de Luz

- 29 — Teu Cérebro, Emmanuel / 89
- 30 — Nós e os Outros, Emmanuel / 91
- 31 — Ante o Futuro, Emmanuel / 93
- 32 — Cruzes e Algemas, Emmanuel / 95
- 33 — O Grande Doador, André Luiz / 97
- 34 — Se Semeias, Emmanuel / 99
- 35 — Fermento Verbal, Emmanuel / 101
- 36 — Pelas Mãos do Tempo, Emmanuel / 105
- 37 — A Criança, Emmanuel / 109
- 38 — Que Fazes? Que Produzes?, Emmanuel / 111
- 39 — Pão, Ouro e Amor, Scheilla / 113
- 40 — Possuir, Emmanuel / 115
- 41 — O Capital dos Minutos, Scheilla / 117
- 42 — Disciplina, Scheilla / 119
- 43 — Pérolas de Luz, Meimei / 121
- 44 — Ama Sempre, Emmanuel / 123
- 45 — Irmãos sem Fé, Emmanuel / 125
- 46 — Convite ao Evangelho, Anthony Leon, Souza Lobo, Agostinho, Maria Dolores, Bezerra de Menezes, Meimei, André Luiz, Casimiro Cunha, S. Lasneau, Emmanuel / 129
- 47 — Página de Gratidão, Maria Dolores / 133
- 48 — Oração da Fraternidade, Bezerra de Menezes / 135
- 49 — Prece a Jesus, Auta de Souza / 137
- 50 — Em Oração, Emmanuel / 139
- Índice de Tempo e Lugar / 141

T A Ç A D E L U Z

Leitor amigo:

“Taça de Luz” é o nome deste livro. Não porque nós, os amigos espirituais que o entretecemos tenhamos suficiente luz para doar de nós mesmos.

Taça é um vaso e o livro é sempre um vaso em si. Vaso de idéias, princípios, ensinamentos e induções. E aqui, neste volume, em verdade, detemos uma taça de luz das lições do Cristo de Deus.

Mais não fizemos ao grafar as páginas que o compõem senão reunir migalhas da Divina Palavra, — claro imperecível —, a fim de oferecê-las aos companheiros da Terra.

Escritas em cinquenta ocasiões diversas, no decurso de sete lustros, de 1937 a 1972, enfileiramo-las em homenagem às crianças necessitadas de arrimo (1), reconhecendo que os pequeninos de hoje serão os nossos orientadores de amanhã, (2).

(1) Este livro é publicado em benefício da Casa da Criança de S. João Batista do Glória, orfanato mantido pelo Núcleo Caminheiros do Bem, situado em S. João Batista do Glória, Estado de Minas Gerais. **Nota da Editora.**

(2) Este volume reúne parte das páginas mediúnicas psicografadas pelo médium Francisco Cândido Xavier, entre 1937 e 1972, em cidades diversas. **Nota da Editora.**

Ao seu coração fraterno, prezado leitor, dedicamos as folhas humildes deste arquivo despretensioso e singelo, tanto quanto estão elas todas endereçadas a nós próprios, os companheiros presentemente domiciliados fora do Plano Físico.

E assim é porque se definem como sendo diminutas luminárias da Fonte Solar do Evangelho do Senhor que, por misericórdia dele, o nosso Eterno Amigo, vertem do Mais Alto, por bênçãos de vida na vida de todos nós.

EMMANUEL

Uberaba, 12 de Maio de 1972.

1

Aos obreiros do bem

Operários do bem e da amizade,
Deus abençoe a santa eucaristia
Deste instante de luz e de alegria,
Iluminando a paz que nos invade!...

Devotados, obreiros da bondade,
Se a hora é de amargura e de agonia,
Prossigamos no esforço da harmonia,
Da doutrina sublime da verdade.

Meu Deus, que os missionários deste templo
Possam testificar, em tudo o exemplo
De renúncia, de amor, de vida e luz!...

Sêde felizes, caros companheiros,
Laborando no bem dos brasileiros,
Sob a paz do Evangelho de Jesus!

PEDRO D'ALCANTARA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 22-9-1937.

Local — Associação Espírita Obreiros do Bem, na cidade do
Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

2

Além

Além da sepultura, a nova aurora
Luminosa e divina se levanta!...
Lá palpita a beleza, onde a alma canta
A luz do amor que vibra e resplendor!

Ó corações que a lágrima devora,
Prisioneiros da dor que fere e espanta
Tende na vossa fé a bíblia santa,
E em vossa luta o bem de cada hora.

Além da morte, a vida tumultúa.
O trabalho divino continua...,
Vida e Morte — exultai ao bendizê-las!

Esperai nos pesares mais profundos,
Que a este mundo sucedem-se outros mundos,
E às estrelas sucedem-se as estrelas!

JOÃO DE DEUS

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 19-5-1942.

Local — Centro Espírita Dias da Cruz, na cidade de Juiz de
Fora, Estado de Minas Gerais.

3

0

missionário

Pés sangrando no trilho solitário
Dilacerado, exânime, proscrito,
— Ave do sonho em montes de granito —
Assim passa no mundo o Missionário.

Incompreendido e estranho visionário,
Contendo, a custo, o peito exausto e aflito,
Vai carregando as glórias do Infinito,
Entre as chagas e as sombras do Calvário.

Longas jornadas, ásperos caminhos,
No campo de grilhões, trevas e espinhos,
Onde semeia o trigo da Verdade!...

Virão, porém, os dias da colheita
E os celeiros da luz pura e perfeita,
No Divino País da Eternidade!

CRUZ E SOUZA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 31-3-1944.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro
Leopoldo, Minas.

4

Nos serviços de cura

(Recebido diretamente)

NÃO basta rogar ajuda para si.
É indispensável o auxílio aos outros.

NÃO vale a revelação de humildade na indefinida
repetição dos pedidos de socorro. É preciso não reinci-
dirmos nas faltas.

NÃO há grande mérito em solicitarmos perdão dia-
riamente. É necessário desculparmos com sinceridade
as ofensas alheias.

NÃO há segurança definitiva para nós se apenas
fazemos luz na residência dos vizinhos. É imprescindí-
vel acendê-la no próprio coração.

NÃO nos sintamos garantidos pela certeza de ensinarmos o bem a outrem. É imperioso cultivá-lo por nossa vez.

NÃO é serviço completo a ministração da verdade construtiva ao próximo. Preparemos o coração para ouvi-la de outros lábios, com referência às nossas próprias necessidades, sem irritação e sem revolta.

NÃO é integral a medicação para as vísceras enfermas. É indispensável que não haja ódio e desespero no coração.

NÃO adianta o auxílio do Plano Superior, quando o homem não se preocupa em retê-lo. Antes de tudo, é preciso purificar o vaso humano para que se não perca a essência divina.

NÃO basta suplicar a intercessão dos bons. Convençamo-nos de que a nossa renovação para o bem, com Jesus, é sagrado impositivo da vida.

NÃO basta restaurar simplesmente o corpo físico. É inadiável o dever de buscarmos a cura espiritual para a vida eterna.

BEZERRA DE MENEZES

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 6-10-1947.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

5

Programa cristão

Aceitar a direção de Jesus.
Consagrar-se ao Evangelho Redentor.
Dominar a si mesmo.
Desenvolver os sentimentos superiores.
Acentuar as qualidades nobres.
Sublimar aspirações e desejos.
Combater as paixões desordenadas no campo íntimo.
Acrisolar a virtude.
Intensificar a cultura, melhorando conhecimento e aprimorando aptidões.
Iluminar o raciocínio.
Fortalecer a fé.
Dilatar a esperança.
Cultivar o bem.
Semear a verdade.

Renovar o próprio caminho, pavimentando-o com o trabalho digno.

Renunciar ao menor esforço.

Apagar os pretextos que costumam adiar os serviços nobres.

Estender o espírito de serviço, secretariando as próprias edificações.

Realizar a bondade, antes de ensiná-las aos outros.

Concretizar os ideais elevados que norteiam a crença.

Esquecer o perigo no socorro aos semelhantes.

Colocar-se em esfera superior ao plano escuro da Maledicência.

Ganhar tempo, aproveitando as horas em atividade sadia.

Enfrentar corajosamente os problemas difíceis da experiência humana.

Amparar os ignorantes e os maus.

Auxiliar aos doentes e aos fracos.

Acender a lâmpada da boa vontade onde haja sombras de incompreensão.

Encontrar nos obstáculos os necessários recursos à superação de si próprio.

Perseverar no bem até o fim da luta.

Situar a reforma de si mesmo, em Jesus Cristo, acima de todas as exigências da vida terrestre.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 11-10-1947.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

6

O selo do amor

Pelo caminho da ascensão espiritual, denominado “cada dia”, encontrarás variados recursos de aprimoramento, a cada passo.

É o trabalho que te espera a noção de responsabilidade no devotamento ao dever.

É a oportunidade de praticar o bem, incessantemente.

É o companheiro da parentela consangüínea que te não compreende ainda e, junto do qual, podes exercer o ministério do auxílio e do perdão.

É o adversário que te combate os propósitos de melhoria com quem a luta te possibilita a hora de paciência e aprendizado.

É a tentação sedutora, que nasce das profundezas de teu próprio ser, em cujo clima é possível desenvolver a tua resistência para a aquisição de novo poder moral.

É o espinho que te fere ou a pedra que te maltrata, que se fazem benfeitores de tua jornada, por te descerrarem o santuário da prece e da humildade, se a tua mente vive acordada à luz do Senhor.

É a dificuldade que, muitas vezes, te surpreende nos lábios dos mais queridos, constringendo-te à consolidação de virtudes imprecisas.

Segue, pois, adiante, amando, crendo, esperando e servindo sempre.

Cada obstáculo e cada amargura guardam raízes no processo educativo de nossa própria regeneração.

Cada ensinamento tem o seu lugar, a sua hora e a sua finalidade.

Aproveitar semelhantes bençãos, de conformidade com os padrões de Jesus, que passou entre nós fazendo o bem, que nos ama desde o princípio e que permanecerá conosco, até o fim dos séculos.

Dirás, talvez, diante de nosso apelo: — “Não compreendo, não me lembro, não posso”.

O Senhor, entretanto, não nos impõe fardos que não possamos suportar, não nos endereça problemas que não estejamos aptos a resolver e jamais esqueçamos de que a reencarnação traz o selo do amor divino, em benemérito esquecimento, enriquecendo-nos de bençãos de reaproximação, fraternidade e serviço, a fim de executarmos, sem percalços invencíveis, o trabalho de nossa própria redenção.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1950.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

7

A tradução divina

Todos buscamos a confortadora emoção do contato com Jesus através de exposições variadas da Boa Nova, nas mais diversas linguas.

Sedentos de luz, tentamos interpretações novas do Mestre, em novos tons e diferenciados estilos. Estudamos passagens múltiplas de seu apostolado, gastando dias e existências na pesquisa de valores da Revelação. Por vezes, discutimos, acaloradamente, transformando-nos, não raro, em ásperos paladinos da verdade, na ânsia de aproximação do Amigo Divino, consumindo o tempo na experimentação, no exame, na expectativa...

Mas, se na realidade somos os aprendizes de muitos séculos, ouvintes e beneficiários do Sublime Orientador que jamais se enfada de nossas indagações, quase sempre caracterizadas pela imobilidade, famintos de bênçãos a procura de exposições humanas dos ensinamentos do Céu, o Senhor aguarda, igualmente, com justificada sede de compreensão, a tradução divina do seu Evangelho de Amor, em nossas próprias vidas, nas linhas retas de nossas atitudes, nas frases construtivas do nosso sentimento, nos trechos edificantes de nossos testemunhos de fé e nos discursos substanciais de nossas ações de fraternidade e serviço, elevação e regeneração, uns à frente dos outros.

Entre nós, precisamos de letrados e oradores, de artistas intelectuais e de mordomos do verbo para semear a Boa Nova, mas Jesus pede simplesmente irmãos e amigos, companheiros e lidadores, tocados de confiança, simplicidade e dedicação, que lhe expressem no mundo a conceituação dignificante da vida.

Esforcemo-nos para que não estejamos somente aptos a traçar a fraseologia convincente e brilhante, por intermédio da palavra ou do lápis, ensinando a ciência da renovação para a vida superior, que nos constitui elevado dever, mas que nos habilitemos também à divina tradução do Testamento de Luz, convertendo as nossas experiências em páginas vivas de exemplificação santificante e beleza imortal.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 12-6-1950.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

8

Página de alerta

Meu amigo — Enquanto esperas pelo socorro do Alto, há no alto quem aguarda a movimentação de tuas possibilidades para que o Reino Divino se estabeleça nas regiões menos felizes da vida.

Procuremos o apoio do Céu, mas não nos esqueçamos do antigo dever de ajudar a Terra.

Muitos alongam o olhar pelas nuvens distantes e olvidam o campo que lhes retribui a mil por um, nas menores atividades da sementeira.

Inúmeros exibem a pequenina alfinetada que lhes fere a epiderme, diante da Providência Divina, entre apelos gritantes da aflição desmedida, contudo, igno-

ram deliberadamente que, às vezes, o irmão mais próximo carrega fardos de angústia sobre o coração, sem uma queixa, esperando por alguma distraída migalha dos banquetes de facilidade e conforto dos quais se rodeia.

Muitos suplicam revelações da vida espiritual, condicionando a própria fé às dádivas que receberem, entretanto, não se lhes dá que o vizinho desespere à mingua de uma palavra de incentivo e de amor.

Não poucos tecem hinos de rogativa ao Senhor, diariamente, entre a abastança excessiva e a cultura dilatada, vestindo-se indebitamente, na expressão de grandes sofrendores, sem atinar com a fileira compacta dos nossos companheiros ignorantes, que aguardam leve centelha de luz.

Se acordaste para as claridades da Boa Nova, edifica-te nas graças recolhidas, cultiva a oração e santifica o ideal que te enobrece a mente, mas não abandones o lugar de servidor.

Em casa, na paisagem do serviço comum, na via pública, nos parques festivos, nas mansardas da provação, nos círculos da caridade, nas escolas, nas instituições edificantes, há sempre irmãos esperando por nós, situações e problemas que nos solicitam cooperação, ajuda e entendimento.

Fortalece-te no contacto com a fé e prossegue no serviço que te cabe.

Trabalha sem esmorecer, dá de ti mesmo, liberta o coração prisioneiro de enganos mil, através dos raios benditos do suor, na felicidade dos semelhantes. E, se nos orientarmos em tais normas, guardemos a convicção de que, um dia, as portas da divina imortalidade ser-nos-ão abertas no eterno e glorioso caminho.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 7-8-1950.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

9

Apliquemos

Não nos conformemos à pura condição de ouvintes, diante das verdades eternas.

Como classificar o aluno que estuda indefinidamente, sem jamais aprender, ou o homem que desaprovar sem experimentar?

Recordemos que tudo na vida é causa e efeito, ação e retribuição.

Quem descobre algo de importante para o bem, realmente, não foge a demonstrações.

Quem planta com segurança colhe a seu tempo.

Quem examina com atenção adquire conhecimento.

Quem analisa, com imparcialidade, alcança a luz da justiça.

Quem estima as indicações valiosas, procura segui-las.

Quem ama auxilia sempre, agindo em favor do objeto amado.

No círculo das idéias superiores, a lei não difere.

Se buscamos o "mais alto", não desdenhamos subir.

Se pretendemos a sublimação, não nos cabe olvidar a disciplina.

Se desejamos o equilíbrio ou a reestruturação é necessário fugir à desarmonia.

Se tentamos o convívio com as claridades da montanha, não podemos mergulhar o coração nas sombras do vale.

Se aspiramos a ressurreição, não menosprezaremos o ato de renovar.

Se sonhamos com a Esfera Maior, na largueza dos nossos projetos e ideais, é imprescindível voar no campo restrito do "eu" à glória da vida universal.

As comparações simples lembram-nos as obrigações complexas, ante as leis que nos regem.

Sejamos dedicados ouvintes, procurando a posição de executores das lições recolhidas e cedo alcançaremos o prêmio do amor e da sabedoria que representam as duas faces de nossa felicidade eterna.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

10

Sublimação

A Terra pode ser comparada a estádio imenso, onde cada criatura é convidada à realização de certas provas.

Não te detenhas na apreciação inoperante dos companheiros.

Inação é retaguarda.

Menor esforço é deficiência.

Aceita a luta que as circunstâncias te oferecem, reconhecendo nos recursos naturais que recebeste a manifestação da Divina Vontade e adianta-te, com destemor, para a frente.

Se há regras humanas, destinadas à obtenção de equilíbrio e beleza para o corpo, há disciplina de sublimação para a harmonia e glória da alma.

Cada dia é desafio sereno da natureza, constringendo-nos docemente à procura de amor e sabedoria, paz e elevação.

Os exercícios podem ser diários e variados, na obra de nosso aperfeiçoamento espiritual, quando fugimos à estagnação e à indiferença.

É a corrida às obras do bem incessante.

É a caça aos valores morais.

É a pesca das bênçãos e solidariedade.

É o salto sobre os obstáculos da calúnia.

É a regata do suor no cumprimento do dever.

É o treino constante na aquisição de conhecimentos superiores.

É a competição da fraternidade em que o vencedor será sempre o irmão mais atencioso, nos pequenos sacrifícios.

É a difícil ginástica dos bons exemplos.

É o esforço da hospitalidade.

É a demonstração de paciência diante da ignorância.

É a disputa do serviço que devemos aceitar por dom celeste.

É o bom combate, sem armas e sem palavras, na correção de nós mesmos.

Amigo, atende aos imperativos da saúde física porque o vaso de carne é concessão do Senhor para a extensão do Infinito Bem, mas não te esqueças da saúde

espiritual e consagra-te, sob a luz do Evangelho, aos esportes da própria sublimação.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

Taça de Luz

11

Juizo

Não é necessário que a morte abra as portas de tribunais supremos para que o homem seja julgado em definitivo.

A vida faz a análise todos os dias e a luta é o grande movimento seletivo, através do qual observamos diversas sentenças a se evidenciarem nos variados setores da atividade humana.

A moléstia julga os excessos.

A exaustão corrige o abuso.

A dúvida retifica a leviandade.

A aflição reajusta os desvios.

O tédio pune a licença.

O remorso castiga as culpas.

A sombra domina os que fogem à luz.

O isolamento fere o orgulho.

A desilusão golpeia o egoísmo.

As chagas selecionam as células do corpo.

Cada sofrimento humano é aresto do Juízo Divino em função na vida contingente da Terra.

Cada criatura padece determinadas sanções em seu campo de experiência.

Compreendendo a justiça imanente do Senhor em todas as circunstâncias e em todas as cousas, atendamos a sementeira do bem aqui e agora, na certeza de que, segundo a palavra do Mestre, cada espírito receberá os bens e os males do Patrimônio Infinito da Vida, de conformidade com as próprias obras.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

12

Diante do próximo

O próximo, em cada minuto, é aquele coração que se acha mais próximo do nosso, por divina sugestão de amor no caminho da vida.

No lar, é a esposa e o esposo, os pais e os filhos, os parentes e os hóspedes.

No templo do trabalho comum, é o chefe e o subordinado, o cooperador e o companheiro.

Na via pública, é o irmão ou o amigo anônimo que partilham conosco a mesma estrada e o mesmo clima.

Na esfera social, é a criança e o doente, o desesperado e o triste, as afeições e os laços da solidariedade comum.

Na luta contundente do esforço humano, é o adversário e o colaborador, o inimigo declarado ou ocul-

to ou, ainda, o associado de ideais que se expressam por nossos instrutores.

Em toda parte, encontrarás o próximo, buscando-te a capacidade de entender e de ajudar.

Auxilia-o com aquilo que possuas de melhor.

Os santos e os heróis ainda não residem na Terra. Somos espíritos humanos, mistos de luz e sombra, amor e egoísmo, inteligência e ignorância.

Cada homem, na fase evolutiva em que nos encontramos, traz uma auréola de rei e uma espada de tirano.

Se chamas o fidalgo, encontrarás um servidor...

Se procuras o guerreiro, terás um inimigo feroz pela frente...

Por isso mesmo, reafirmou Jesus o velho ensinamento da Lei — “ama o próximo, como a ti mesmo...”

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

13

Muitos chamados poucos escolhidos

Muitos dormem.
Poucos despertam.
Muitos reprovam.
Poucos ajudam.
Muitos aproveitam.
Poucos semeiam.
Muitos estudam.
Poucos aprendem.
Muitos determinam.
Poucos executam.
Muitos suspiram pela felicidade.
Poucos se conformam com o suor.
Muitos reclamam.
Poucos cooperam.
Muitos sonham.
Poucos fazem.

Muitos aconselham o bem.
Poucos acompanham-no.
Muitos pedem.
Poucos dão.
Muitos desejam.
Poucos trabalham.
Muitos perturbam.
Poucos servem.
Muitos exigem.
Poucos colaboram.
Muitos esperam.
Poucos se movimentam.
Muitos apelam.
Poucos atendem.

O mundo é uma grande escola de preparação e aperfeiçoamento, em cujas classes o Senhor convida nominalmente a todos para o progresso no engrandecimento comum, entretanto, raros se fazem escolhidos pela cooperação, pelo aproveitamento e pela boa vontade.

ANDRÉ LUIZ

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

14

A hora é...

Se estamos realmente empenhados na lavoura do Espiritismo com Jesus, não olvidemos que a hora é de trabalho ativo para cada um de nós, na caridade cristã.

Hora em que nos cabe o esquecimento de todo mal, no soerguimento da própria individualidade para a Vida Maior, despreocupando-nos da imperfeição ou da deficiência dos outros, de modo a crescermos na obra fraternal do progresso comum, a benefício de nós mesmos.

Não reclamemos orientações novas.

Centralizemos a atenção, em torno dos roteiros que temos recebido e atendamos as instruções que descansam, indefinidamente em nosso êxtase ou em nosso raciocínio.

Fujamos à pesada concha da personalidade inferior, com que nos arrastamos, há séculos, no chão escuro dos hábitos multi-milenários que nos são próprios.

Consolemos, ao invés de exigir novas consolações.

Ajudemos, antes de pedir novo auxílio.

Compreendamos, sem esperar que o nosso companheiro seja obrigado a entender-nos.

Amemos, semeando fraternidade e luz, sem a expectativa de sermos amados pelas criaturas que ainda não se harmonizam conosco.

Espiritismo é escola de crescimento mental, de elevação da alma e de desintegração dos nossos antigos impulsos de animalidade e primitivismo.

Pratiquemos essa divina caridade — a caridade de nos renovarmos para o Infinito Bem — a fim de que outros se inspirem na jornada cristã sobre a contemplação do nosso esforço.

A hora é de aplicação, de serviço, de solidariedade, de entendimento e, sobretudo, de boa vontade.

Aproveitando-a, alcançaremos a glória da vida; esquecendo-a, pela nossa indiferença ou pela nossa inér-

cia, estejamos convencidos de que seguiremos para a grande estagnação nas sombras da morte.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 19-3-1951.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

15

Plantação espiritual

Numa só existência podes viver diversas situações.

Num só dia, é possível a prática de atos numerosos.

Numa hora apenas tua mente pode criar múltiplos pensamentos.

Não olvides que todos nós estamos plantando espiritualmente no tempo.

Articula os acontecimentos que te rodeiam para o bem, insiste na projeção dos atos que te possam honrar e ajudar a ti mesmo, imaginando o que seja útil, edificante e belo.

Não é necessário perder o corpo no túmulo para que venhas a renascer.

Cada instante, quando queremos, pode ser o começo de gloriosa renovação, tanto quanto pode representar o início de quedas e equívocos deploráveis.

Auxilia a ti próprio, produzindo o bem.

Sem que percebas, vives invariavelmente nas vidas que te cercam.

Observa o que te trazem ao coração aqueles que te acompanham.

Se a mentira ou a aversão te visitam, não te esqueças de que constituem os frutos de tua própria plantação.

Cada criatura reflete em si aquilo que lhe damos ou impomos.

Nas alheias demonstrações para conosco é possível analisar a qualidade de nossa sementeira.

Aprendamos a cultivar o auxílio fraterno, o trabalho construtivo, a concórdia santificante e a solidariedade fiel, através de todos os passos e de todos os minutos, porque o amanhã será resposta viva a nossa conduta de hoje, tanto quanto a benção ou a dor de agora consubstanciam os resultados das nossas ações de ontem.

Caminha iluminando a estrada com os recursos da bondade e da alegria, convicto de que a nossa família na Eternidade é constituída de nossas próprias obras, e, desse modo, estarás organizando magníficos moldes

espirituais para as tuas novas tarefas na elevação ou na reencarnação em futuro próximo.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1952.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

16

Mensagem do Dr. Camilo de Mattos

(Na visita que os srs. José Papa e exma. sra. Albertina Vanine Papa, dr. José Pereira Bastos e exma. sra. Rita Pereira Bastos, e Ângelo Massaro, fizeram ao médium Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo, foi por este psicografada a seguinte mensagem de autoria do dr. Joaquim Camilo de Moraes Mattos, aos seus amigos de Ribeirão Preto).

Meu caro Papa. Jesus nos ampare e abençoe. Dirigindo-me ao seu coração amigo reuno em meu abraço fraterno os irmãos que o acompanham em nossas preces. Velhos companheiros da sementeira espírita cristã em Ribeirão Preto, continuemos, meu amigo, a ofere-

cer quanto pudermos na extensão da Causa do Amor e Luz que nos irmana.

A Doutrina que nos congrega, em sua bandeira de paz, não resume tão somente um feixe de princípios filosóficos e religiosos, induzindo-nos a simples predicação. É programa avançado de serviço aos nossos semelhantes, convocando-nos aos mais altos testemunhos de boa vontade na aplicação do Evangelho Redentor.

Enquanto nos demoramos na carne, deploráveis enganos e estranhas fantasias nos povoam a alma, inclinando-nos à perda de tempo, com pesado agravo de compromissos.

Supomos, não raro, que a mera doutrinação nos baste ao soerguimento. Excursionamos, deslumbrados, através das experiências admiráveis dos pioneiros e dos apóstolos do nosso ideal e, infileirando conhecimentos valiosos mas inoperantes, quase sempre, esquecemo-nos da prática viva, que compete a nós mesmos. E, por isso, em muitas ocasiões, é necessário que a morte nos restitua a visão justa, reintegrando-nos no senso das proporções que os regalos da existência corporal, frequentemente, obscurecem no campo mais íntimo de nosso próprio espírito.

Que vocês, companheiros abençoados da luz e da caridade, não necessitem de semelhante despertar.

Espiritismo é, antes de tudo, templo de renovação interior e instituto de trabalho constante, em cujas li-

nhas é imprescindível assumir, cada qual de nós as responsabilidades que nos cabem, a benefício de nossa própria redenção.

Que seria da idéia divina do Reino de Deus sem braços dispostos a materializá-la? Poderíamos admitir a vinda do Cristo ao Planeta simplesmente para a demonstração das virtudes sublimes que lhe exornam o Espírito Glorioso? Será justo crer que a nossa Doutrina de Fraternidade surgisse no mundo apenas para descer a cortina que até agora esconde a vida universal à contemplação do homem, compelindo-nos ao êxtase improdutivo?

Aqui, meu amigo, encontramos a nós mesmos, com estas perguntas fustigando-nos a mente atormentada... Compreendemos então, que a permanência da carne, se não nos erguemos para a ação edificante com Jesus, não passa de inútil pesadelo, que nada fizemos por reduzir ou romper.

Quando puderem vocês, os felizes irmãos que ainda continuam em lide carnal, esforcem-se por merecer a ascensão à esferas mais altas.

De nosso lado, estaremos a postos. Continuamos, ombro a ombro, junto daqueles que se constituem nossos associados de luta salvadora.

A morte não nos exonera do dever a cumprir. A transferência de plano não nos investe de milagrosos poderes, à face da imortalidade.

O destino é edifício que nós mesmos contruímos para a nossa felicidade ou para o nosso infortúnio.

O amor rege a vida, mas a justiça controla-lhe todas as manifestações.

Urge, pois, aproveitarmos o tempo, como quem sabe que o minuto é semente do século. Do que fizermos hoje falará o amanhã, tanto quanto o "agora" nos re-flete o "ontem".

Sabemos que vocês combatem e sofrem, no círculo das vicissitudes da Terra, entretanto, meu irmão, é indispensável movimentar o arado de nossas obrigações sem nos voltarmos para a retaguarda. Compadeçamo-nos dos que apedrejam, dos que perseguem as tarefas da boa vontade e dos que lançam o granizo do sarcasmo sobre as nossas plantações espirituais, quando trazemos no peito o coração sequioso de estímulo.

Peçamos a Bênção do Senhor para todos os que procuram entrar-nos o passo, não só porque necessitam do socorro divino, mas igualmente porque carecemos de harmonia para atender aos imperativos de nosso esforço cristão.

Refere-se você ao Ginásio Espírita, filho de tão elevadas aspirações e sentimo-nos no dever de solicitar-lhe coragem na marcha de sempre. Reunamos nossas energias, em torno dessa obra de profundo alcance para as nossas realizações.

A educação é serviço básico de nossa fé. Sem aprimoramento e sem preparação, sem os sofrimentos e os sacrifícios do apostolado em favor do ensino, não deve-

mos esperar o futuro sublimado com o Cristo, para a terra regenerada.

Não obstante as dificuldades e os percalços da senda, prossigamos, valorosos na confiança.

Auxiliar a infância e a mocidade, garantindo-lhes o porvir aclarado e feliz, à luz do Evangelho, é construção a que não podemos fugir sem graves prejuízos para a nossa arregimentação doutrinária.

E vocês, em Ribeirão Preto, vencendo óbices consideráveis, vão concretizando valiosos projetos de reerguimento do espírito popular.

Não importa, meu amigo, que a incompreensão nos assedie com o menosprezo impensado. A ironia, por vezes, é a maneira mais cômoda de preservarmos a indiferença. Estamos convictos, porém, de que a bondade e o entendimento, de nossa parte, conseguirão aliar as melhores expressões de concurso irmão, até agora distantes.

A perseverança no bem desintegra todas as sombras. Bastará que saibamos associar, intrepidamente, a coragem e o trabalho com a paciência e com o tempo. Não esmoreçamos, portanto.

Recordemos que Jesus nos aguarda há milênios, e que, por isso mesmo, não temos o direito de desanimar ou desesperar.

Rogo a você e ao nosso caro Bastos conduzirem o nosso pensamento amigo e confiante aos nossos com-

panheiros de ideal e de luta, no abençoado trato de terra, que o Senhor nos deu a lavrar, e reunindo vocês todos em nosso abraço de reconhecimento, amizade, alegria e esperança, somos o irmão e servidor de sempre”.

CAMILO DE MATTOS

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1952.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

17

Orar

Pedi e obtereis — ensinou o Mestre Divino.

Semelhante lição, todavia, abrange todos os setores da vida, tanto no que se refira ao bem, quanto ao mal.

Qualquer propósito é oração.

A prece nasce das fontes da alma, na feição de simples desejo, que emerge do sentimento para o cérebro, transformando-se em pensamento que é força de atração.

Nesse sentido, todo anseio recebe resposta.

Há orações que são atendidas, de imediato enquanto que outras, à maneira de sementes raras, reclamam largo tempo para a germinação, florescimento e frutificação.

Necessário, portanto, vigiar sobre o manancial de nossas aspirações.

As rogativas do bem elevam-se às Esferas Superiores, ao passo que os anelos do mal descem às zonas de purgação das trevas indefiníveis.

Anjos existem, habilitados a satisfazer aos bons, da mesma forma que entidades da sombra se acham a postos, a fim de colaborarem com os maus.

Forneçamos os temas elogiáveis ou infelizes de nossas cogitações mais íntimas e os executores invisíveis se manifestarão ativos, contribuindo na realização de nossos projetos, de conformidade com a natureza de nossas intenções.

Reconhecendo que ainda não sabemos pedir, de vez que, na maioria das vezes, ignoramos a essência de nossas próprias necessidades, imitemos o Divino Amigo, na oração dominical, quando nos ensina a endereçar as nossas súplicas ao Pai Todo-Misericordioso, na base da confiança perfeita: — “Faça-se a Tua Vontade justa e soberana, na Terra e em toda parte”.

O ensinamento do Cristo guarda absoluta atualidade, nas menores características do nosso tempo, entendendo-se que desejar é função de todos, enquanto que orar com proveito é serviço que raros corações sabem fazer.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1952.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

18

Irmão X se manifesta sobre o problema da cremação

Observada do plano espiritual a celeuma no Rio de Janeiro, em torno da incineração dos cadáveres, a ser estabelecida por lei, reparamos que o assunto não é realmente para rir.

De um lado, temos os legisladores preocupados com a terra dos cemitérios, e, de outro, as autoridades eclesiásticas lançando a excomunhão sobre os responsáveis pelo movimento inovador. Entre os atores da peça, vemos os defuntos de amanhã, sorridentes e bem humorados, apreciando a pugna entre a igreja e a edilidade carioca.

Aqueles, como nós, que já atravessaram a garganta da sombra, seguem a novidade, com a apreensão das pessoas mais velhas, à frente de um parque de crianças.

O problema da cremação do corpo, realmente, deveria merecer mais demorado estudo nos gabinetes legislativos.

Há muito caminho por andar, antes que o homem comum se beneficie com a verdadeira morte.

A cessação dos movimentos do corpo nem sempre é o fim do expressivo transe.

O túmulo é uma passagem especial, a cujas portas muitos dormem, por tempo indeterminado, criando forças para atravessá-las com o preciso valor.

Morrer não é libertar-se facilmente.

Para quem varou a existência na Terra entre abstinência e sacrifícios, a arte de dizer adeus é alguma coisa da felicidade ansiosamente saboreada pelo Espírito, mas para o comum dos mortais, afeitos aos "comens e bebes" de cada dia, para os senhores da posse física, para os campeões do conforto material e para os exemplares felizes do prazer humano, na mocidade ou na madureza, a cadaverização não é serviço de algumas horas. Demanda tempo, esforço, auxílio e boa vontade.

Por trás da máscara mortuária, muitas vezes, esconde-se a alma, inquieta e dolorida, sob estranhas indagações, na vigília torturada ou no sono repleto de angústia.

Para semelhantes viajores da grande jornada, a cremação imediata do comboio fisiológico será pesadelo terrível e doloroso.

Eis porque, se pudéssemos, pediríamos tempo para os mortos.

Se a lei divina fornece um prazo de nove meses para que a alma possa nascer ou renascer no mundo

com a dignidade necessária, e se a legislação humana já favorece os empregados com o benefício do aviso prévio, por que razão o morto deve ser reduzido à cinza com a carne ainda quente?

Sabemos que há cadáveres, dos quais, enquanto na Terra, estimariamos a urgente separação, entretanto, que mal poderá trazer aos vivos o defunto inofensivo, sem qualquer personalidade nos cartórios? Não seria justo conferir algumas semanas de preparação e refazimento ao peregrino das sombras, para a desistência voluntária dos enigmas que o afligem na retaguarda?

Acreditamos que ainda existe bastante solo no Brasil e admitimos, por isso, que não necessitamos copiar costumes, em pleno desacordo com a nossa feição espiritual.

Meditando na pungente situação dos recém-desencarnados, no Rio, observo quão longe vai o tempo em que os mortos eram embalados com a doce frase latina — "Requiescant in pace".

Não basta agora o enterro pacífico! É imprescindível a apressada desintegração dos despojos! E se a lei não fôr suavizada com a quarentena de repouso e compaixão para os desencarnados, na laje fria de algum necrotério acolhedor, resta aos mortos a esperança de que os saltitantes conselheiros da cremação de hoje sejam amanhã igualmente torrados.

IRMAO X

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 26-7-1952.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

Nota da redação — O Projeto-Lei da Câmara dos Vereadores, que dispõe acerca da cremação nos cemitérios administrados pela Santa Casa de Misericórdia, foi vetado pelo sr. prefeito do Distrito Federal, nove dias depois de o Irmão X transmitir a mensagem supra. O sr. prefeito, entretanto, declarou que qualquer instituição ou seita religiosa poderá livremente instalar fornos crematórios.)

19

Na grande escola

A Terra é uma grande e abençoada escola, em cujas classes e cursos, nos matriculamos, solicitando — quando já possuímos a graça do conhecimento — as lições necessárias à nossa sublimação.

Todas as matérias que constituem o patrimônio do educandário, se aproveitadas por nossa alma, podem conduzir-nos aos resultados que nos propomos atingir.

Não existe, porém, ensinamento gratuito para a comunidade dos aprendizes.

Cada aquisição tem o preço que lhe corresponde.

A provação da riqueza é sedutora, mas repleta de perigos cruéis.

A passagem na pobreza é simples e enternecedora, contudo oferece tentação permanente ao extremo desespero.

O estágio na beleza física é fascinante, entretanto, mostra escuros abismos ao coração desavisado.

A demora no poder é expressiva, todavia, atrai dificuldades infernais, que podem comprometer o nosso futuro.

O ingresso na cultura da inteligência favorece a posse de verdadeiros tesouros, no entanto, nesse setor, o orgulho e a vaidade representam impertinentes ver- dugos da alma.

A estação de calmaria na vida familiar é tempo doce e agradável ao espírito, mas aí, dentro, no oásis do carinho, o monstro do egoísmo pode enganar-nos o coração.

Em qualquer parte onde estiverdes, acordai para o bem!...

Recordai que o ouro e a intelectualidade, os títulos e as honras, as aflições e os sofrimentos, as posses e os privilégios são meros acidentes no longo e abençoado caminho evolutivo.

Lembraí-vos de que a vida é a eternidade em ascensão e não vos esqueçais de que, em qualquer condição, só no cultivo do amor puro, conseguireis edificar para a vitoriosa imortalidade.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1-8-1952.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

20

Atendamos ao Senhor

Deixa que a claridade do Evangelho penetre o teu coração, cada dia, a fim de que os teus pensamentos e atos sejam a carta que diriges ao Mundo e à Humanidade, em nome do Mestre Divino, à cuja sabedoria te afeiçoas.

Se recebestes o aviso da Boa Nova e se soubeste ouvir os apelos do Amigo Sublime, não vaciles na execução do mandato de amor que o Céu te confia.

A Terra aguarda o nosso testemunho de boa vontade, à maneira do campo que espera, ansioso, a devoção do cultivador.

Não hesites.

Ao redor de teus passos, a começar de teu próprio ambiente doméstico, há cipoais de aflição e charco de angústias, espinheiros de discórdia e pedregulhos de incompreensão, desafiando-te a capacidade de servir.

Escutemos o Celeste Orientador e retiremo-nos da torre escura em que o nosso "eu" se refugia para o exame sistemático das consciências alheias, de modo a ombrearmos fraternalmente com todos aqueles que reclamam nosso entendimento e cooperação.

Hoje mesmo é dia de começar.

Efetivamente, os falsos profetas que confundem os semelhantes são portadores de amarguras experiências para a vida comum, tornando-se passíveis de repressão da Justiça Divina, mas não nos esqueçamos de que o aprendiz do Evangelho, em fuga dos testemunhos que lhe competem, na aplicação com o Senhor, procurando enganar a si mesmo, é de todos os falsos profetas o mais lastimável e o mais infeliz.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 15-9-1952.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

21

Mensagem

Meus queridos Paizinhos.

Deus nos abençoe.

Sigamos nosso caminho de lutas salvadoras, encontrando no trabalho e no sofrimento o bendito ensejo de elevação.

Não acreditem esteja meu espírito ausente do nosso quadro de lutas.

O amor não se extingue com a morte.

A família espiritual continua, além das sombras, entesourando carinho.

O serviço não cessa com a supressão do corpo físico.

A luta não se acaba com a transposição de plano.

E a purificação prossegue, invariável, constringendo-nos a receber o riso e a lágrima, a alegria e a dor, no mesmo cálice de esperanças.

Quanto puderes, não deixem que a luz da crença esmoreça em nossa casa.

Nosso grupo precisa rearticular-se, a fim de que a produção de conhecimento superior não sofra intervalos em nossa jornada de ascensão.

Aqui, também, somos obrigados a grande esforço para sustentar nossas lâmpadas de fé, acesas e vibrantes.

A afinidade nos reúne em agrupamentos diversos, cada qual guardando funções diferentes na plantação do bem.

Em verdade, a nossa vida não apresenta modificações fundamentais.

Evolvemos em paisagens que se filiam à enorme semelhança com as cidades terrestres.

No capítulo dos fenômenos, as linhas de estudo são sempre mais ricas e mais belas, entretanto, nos horizontes do coração, os sentimentos não sofrem alterações essenciais.

Somos o que somos.

O túmulo é apenas uma passagem, no rumo do Mais Além, onde a maior novidade que nos surpreende é a continuidade da nossa existência.

E, por isso, o esforço que nos cabe na transformação do lastro de nossas antigas idéias deve ser sacrificial e constante, se desejamos auxiliar com eficiência aos amados que ficam.

Possuimos templos sublimes, em cuja intimidade, a luz vive associada à beleza, extravasando divinas revelações, contudo, a cada passo, somos defrontados pelo impositivo de nossa própria renovação em Cristo.

Nesse aspecto de nossa luta, somos assim induzidos a formar conjuntos e congregações de trabalho assistencial, de socorro mútuo, de vigilância fraterna e de oração balsamizante.

Além das nossas atividades no corpo coletivo das sociedades a que nos ajustamos, reunimo-nos desse modo, em misteres e obrigações particulares que podem perfeitamente inspirar as igrejas domésticas da sociedade humana.

O mundo necessita, não somente de escolas e hospitais, de oficinas e tribunais, de academias e santuários, para solucionar os problemas das criaturas, mas também de lares que, como células regeneradas do organismo social, se expandam em benefícios reais para os nossos irmãos nos variados setores da experiência comum.

Ajudem-nos a realizar nossa velha aspiração de um grupo firme e valoroso, incessantemente afinado com o Evangelho de Nosso Senhor Jesus, em nosso séquito familiar.

Ninguém pode, por enquanto, na Terra, avaliar a importância de uma simples oração erguida por duas ou três pessoas unidas em nome do Senhor.

A prece produz vibrações e pensamentos reconstitutivos, alcançando o ambiente vivo dos cérebros e dos corações. Em razão disso, ainda mesmo sem os fenômenos da mediunidade e sem os recursos materiais para a extensão da caridade, a prece pura e sem artifícios, em si mesma, já constitui um estandarte de auxílio positivo, cuja difusão de bênçãos não podemos apreciar.

Assim, meus queridos amigos, paizinhos de meu coração, ajudemo-nos nesse sentido.

As meninas, principalmente, necessitam de nossa realização. E não nos esqueçamos de que amparando aos nossos, estaremos auxiliando aos outros, aos nossos companheiros da Humanidade.

Mãezinha querida e Paizinho abençoado, recebam com todos os nossos afetos o meu carinho de todas as horas. Que Jesus nos auxilie em nossa marcha de fé renovadora na Terra, em busca de nossa união com a

Vida Superior, são os votos ardentes da filha e irmã que não os esquece.

TEREZINHA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 15-9-1952.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

22

Na romagem da luz

Muitos começam com Jesus a lida,
Na clara manjedoura da esperança
E cantam na alegria e na abastança,
Enquanto há céu azul na própria vida...

Mas, em surgindo a luta indefinida
Em que há fel, sacrifício e insegurança,
Enquanto o Mestre ensina, ajuda e avança
Muita gente recua, espavorida.

Se marchas entre lágrimas e assombros,
Sob a cruz do dever nos próprios ombros,
Traça em amor teu áspero caminho.

Procurando o Divino Solitário,
Atingirás a Glória do Calvário,
Mas, torturado, exânime, sozinho...

AUTA DE SOUZA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 18-7-1953.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro
Leopoldo, Minas.

23

Saibamos agradecer

Aprendamos a agradecer no círculo das criaturas limitadas que ainda somos, a fim de recebermos o socorro dos Mensageiros Divinos cuja sublimidade ainda não conseguimos compreender.

Cada coração que palpita conosco, amparando-nos a jornada é alguém da Vida Superior induzindo-nos à felicidade.

A ternura de nossa mãe...
A benevolência de nosso pai...
O devotamento da esposa...
A assistência do companheiro...
O carinho do irmão...
A devoção do mestre...
A generosidade do amigo...

A direção do chefe...

O concurso do servidor...

A paciência do médico...

A tolerância do enfermeiro...

Não somente essas forças te assistem, cada hora, assegurando-te interesse e estímulo à existência...

para estender a caridade sem ruído, como quem sabe que ajudar aos outros é enriquecer a própria existência;

para persistir nas boas obras sem reclamações e sem desfalecimentos, em todos os ângulos do caminho;

para negar a nossa antiga vaidade e tomar, sobre os próprios ombros, cada dia, a cruz abençoada e redentora de nossos deveres, marchando, com humildade e alegria ao encontro da vida sublime...

A indicação honrosa nos felicita.

Nossa presença nos estudos do Evangelho expressa o apelo que flui do Céu para as nossas consciências.

Chamados para a luz e escolhidos para o trabalho.

Eis a nossa posição real nas bênçãos do "hoje". E se quisermos aceitar a escolha com que fomos distinguidos, estejamos certos igualmente de que, em breve, "amanhã" comungaremos felizes com o nosso Mestre e Senhor.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1954.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

24

A serviço do Senhor

Se aspiras o título de obreiro do Senhor, não olvides que o mundo é um campo imenso de trabalho para a lavoura do bem.

Não esperes facilidades na plantação.

Suportarás, naturalmente, obstáculos e perigos de toda sorte na preparação da colheita futura.

Repara ao redor de ti.

Melindres e suscetibilidades são pragas e vermes roedores, destruindo-te a sementeira.

Cólera e irritação constituem granizo e vento, arrasando-te as leiras frágeis.

Compromissos com a sombra simbolizam vigorosos cipoais, asfixiando-te os esforços.

Indolência e desânimo são ervas parasitárias, aniquilando-te a produção.

Taça de Luz

Leviandade e maledicência representam enxurro e detritos, sufocando-te as melhores promessas.

Perversidade e crítica expressam aridez e secura, capazes de arruinar-te a esperança.

Lembra: cada dia é tempo abençoado de trabalhar e não confies a enxada de tua oportunidade à ferrugem da negação.

Recorda que o tempo voa, que tudo se transforma e que a própria Terra, onde se alonga a tua esfera de ação turbilhona em pleno Céu à procura da perfeita comunhão com a Grande luz.

Não relaciones desapontamentos e mágoas, não te percas nas pedras do caminho e nem te fixes no espinheiro, que te servem por medida à fé e à serenidade.

Se te candidatas a servir com Jesus, toma-o por padrão vivo e incessante, buscando-lhe a Vontade para que os teus caprichos sejam esquecidos.

E, pautando nossas atividades sobre as normas que Lhe caracterizavam o exemplo, contemplaremos, ditosos, a colheita farta, a surgir da lama terrestre, colheita essa que nos enriquecerá de bênçãos o celeiro do coração para a Vida Eterna.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 27-8-1954.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

25

Chamados e escolhidos

Estejamos convencidos de que ainda nos achamos a longa distância do convívio com os eleitos da glória celeste, entretanto, pelo chamamento da fé viva que hoje nos trás ao conhecimento superior, guardemos a certeza de que já somos os escolhidos:

para a regeneração de nós mesmos;

para o cultivo sistemático e intensivo do bem;

para o esquecimento de todas as faltas do próximo, de modo a recapitular com rigor as nossas próprias imperfeições redimindo-as;

para o perdão incondicional, em todas as circunstâncias da vida;

para a atividade infatigável na confraternização verdadeira;

para ensinar aos mais ignorantes que nós mesmos;

para suportar o sacrifício, no amparo aos que sofrem, ainda sem a força da fé renovadora que já nos robustece o espírito;

para servir, além de nossas próprias obrigações, sem direito à recompensa;

para compreender os nossos irmãos de jornada evolutiva, sem exigir que nos entendam;

para apagar as fogueiras do ódio e da incompreensão, ao preço de nossa própria renúncia;

Lembre-mos igualmente das cousas que nos ajudam...

O livro prestimoso...

A mesa sábia e humilde...

A água muda e calma...

A fronde refrescante...

O fruto valioso...

O leito doce amigo...

O ar que purifica...

A terra que sustenta...

A luz que aperfeiçoa...

É imprescindível descerrar a visão para o tesouro celestial que nos enriquece as horas se realmente anelamos o contato com aqueles benfeitores que nos estendem as mãos de Mais Alto...

Para isso, faze de teu lar o jardim sereno e belo onde gentileza se irradie de teu espírito, perfumando o ambiente que te rodeia...

Para isso, deixa que as correntes cristalinas do otimismo te banhem o coração, para que a tua palavra traduza para os outros paz e alegria, esperança e conforto.

Os Emissários do Bem sem dúvida brilham ainda, distantes da sombra em que a Humanidade tece o escuro fio de suas aflitivas paixões, entretanto, agradecendo o bem que te cerca, acenderá a luz da compreensão em ti próprio, e, através da compreensão pura e simples, recolherás em silêncio, o apelo silencioso e sublime dos mensageiros do Céu que te convidam à festa do amor, ainda na Terra, que então se converterá para a tua alma em degrau milagroso da Divina Ascensão.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 16-8-1954.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

Educação

Educa o terreno e terás o pão farto.
Educa a árvore e receberás a bênção da fartura.
Educa o minério e obterás a utilidade de alto preço.
Educa a argila e plasmarás o vaso nobre.

Educa a inteligência e atingirás a sabedoria
Educa as mãos e acentuarás a competência.
Educa a palavra e colherás simpatia e cooperação.
Educa o pensamento e conquistarás a ti mesmo.

Sem o alfabeto anoitece o espírito.
Sem o livro falece a cultura.
Sem o mérito da lição a vida seria animalidade.
Sem a experiência e a abnegação dos que ensinam, o
homem não romperia as faixas da infância.

Em toda parte, vemos a ação da Providência Divina, no
aprimoramento da Alma Humana.

Aqui, é o Amor que edifica,
Além, é o Trabalho que aperfeiçoa,
Mais adiante é a Dor que regenera.

Meus amigos, a Terra é nossa escola milenária e sublime.

Jesus é o Nosso Divino Mestre.

O Espiritismo, sobretudo, é obra de educação.

Façamos da educação com o Cristo o culto de nossa vida, para que a nossa vida possa educar-se e educar com o Senhor, hoje e sempre.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 16-11-1954.

Local — Ginásio "O Precursor", na cidade de Belo Horizonte, Minas.

27

Escola

Vem e agradece a Deus a mão piedosa e santa
Que, ao fulgor deste altar, te ilumina e consola
Aqui, pulsa, imortal, o coração da Escola,
Em cuja glória humilde a terra se levanta.

Vem e agradece a Deus a salvadora esmola
Dessa fonte de luz que jorra, vibra e canta,
Na vitória do bem que se eleva e agiganta
Sobre as ruínas do mal em que a treva se isola.

Aqui, é o ninho excelso, entre o Lar e a Oficina.
Entre e louva a lição que desce cristalina,
Do amor que vem do Céu, alto, puro e fecundo...

Taça de Luz

A Escola que te educa sustenta a subida
E o templo em que o Senhor nos enaltece a vida,
Exalçando a beleza e a redenção do mundo.

OLAVO BILAC

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 18-11-1954.

Local — Ginásio "O Precursor", na cidade de Belo Horizonte,
Minas.

28

O maior

Ainda e sempre, a vaidade humana prossegue na caça incessante aos títulos máximos na Terra.

Cartazes da imprensa e programas teleradiofônicos na atualidade cogitam de campeões variados que brilham, passageiros, na ribalta do mundo.

- O maior pensador...
- O maior cientista...
- O maior industrial...
- O artista maior...

E o campo de realizações terrestres, copiando-lhes o impulso, apresenta com garbo os seus expoentes mais altos...

- O maior arranha-céu...
- O maior transatlântico...
- O maior espetáculo...
- A fortuna maior...

Taça de Luz

Todavia, semelhantes pruridos de evidência terrestre não são novos.

Há quase vinte séculos, surgiam eles igualmente no colégio dos seguidores humildes do Senhor.

Nem mesmo os aprendizes do Evangelho, desprentensiosos e simples conseguiram fugir à tentação do destaque pessoal.

Eles próprios, na antevisão do paraíso, indagaram do Mestre, com desassombro inconsciente:

— Quem seria o maior no Reino dos Céus?

E a resposta do Cristo, ainda hoje, é um desafio à nossa fé.

O maior no Reino do Amor será sempre aquele que se fizer o servo infatigável de todos, aquele que, em se esquecendo, oferece aos outros a própria alegria que não possui, e que, em se ajustando à máquina do bem, possa apagar-se, contente e anônimo, atendendo, no lugar que lhe é próprio, a tarefa que o Senhor lhe determina...

Se procuras a comunhão com Jesus, onde estiverdes, olvida a ti mesmo pela glória de ser útil.

Ajuda, aprende, ampara, compreende, crê e espéra cada dia...

E, servindo sempre, encontrarás com o Mestre Divino a felicidade perfeita, penetrando com Ele o segredo sublime da cruz, pelo qual, em se rendendo à supre-

ma renúncia, fêz-se a luz das nações e a esperança da Humanidade inteira.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 7-2-1955.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

29

Teu cérebro

Teu cérebro é o espelho luminoso a refletir a beleza da Vida no aprimoramento e na sublimação de teu mundo espiritual.

Filtro divino, por ele, sabes traduzir os cânticos da natureza, entendendo a glória do firmamento que te espera e os tesouros da Terra que te alenta e aperfeiçoa.

Com ele, pesas a estrela, medes a distância dos astros, analisas a essência da luz, aprecias a estrutura da flor...

Através dele, navegas no espaço e desces ao abismo oceânico.

Manejando-o, conjugas as forças e os elementos que te circundam, acendendo o fulgor do progresso.

Aproveitando-o, redimiste os metais, ergueste o santuário doméstico e traçaste caminhos múltiplos à solidariedade.

Não uses semelhante instrumento para ferir o próximo e oprimir-lhe a existência.

Deixa que a bondade e a compreensão, a fé e a harmonia se expressem por teu pensamento, a fim de que o Sol do Amor resplenda em teu roteiro.

Guarda-o na humildade e no equilíbrio, na educação e no serviço, para que as energias do Céu se expressem na Terra por intermédio de tua vida.

Medita na responsabilidade de discernir e pensar. A razão é a luz que nos distingue dos animais.

Saibamos, assim, levantá-la ao nível do conhecimento superior que já nos felicita o destino, através da ação permanente e infatigável no bem, porque calcular exaltando o egoísmo e raciocinar em favor do crime é lançar sobre o espelho de nossa mente a lama das trevas que nos compelirá amanhã a padecer idiotia e loucura, indispensáveis à nossa limpeza para o dia da redenção.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 19-9-1955.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

30

Nós e os outros

Separa a pompa do acervo de concessões que o Senhor te empresta à vida temporária no mundo...

O corpo sadio por templo valioso às manifestações do espírito...

O raciocínio justo e brilhante...

A cultura relativa de que podes utilizar na sustentação da própria tranqüilidade...

O lar precioso e farto, ainda mesmo quando não disponhas dos recursos excessivos que presidem a mesa desassissada...

Os parentes robustos...

Os amigos generosos...

A dignidade social que o mundo te garante...

O progresso na direção das nobres experiências que te preparam a madureza coroada de bênçãos...

E lembra-te de que o corpo equilibrado te serve todos os dias...

De que o cérebro te ajuda sem fadiga e sem pausa, preservando-te a integridade do pensamento...

De que podes repetir a alegria da refeição tantas vezes quantas desejes...

De que a conversação edificante ou recreativa é patrimônio de carinho constante em tua comunhão com os laços domésticos...

De que possues a teu favor as leis que mantêm a harmonia das classes em que te situas...

Com semelhante inventário da própria situação, reconhecerás que desfrutas privilégios soberanos num mundo em que tantos padecem ainda mais graves dificuldades que as nossas, compreendendo, por fim, que a migalha da boa vontade em favor dos outros, — sejam esses outros ricos ou pobres, amigos ou adversários, — a expressar-se em desculpa incansável para as fraquezas de que se façam portadores ou a exprimir-se na fatia de pão e reconforto para as necessidades a que se aprisionam, é mero dever nosso, — obrigação pura e simples de quem recebeu de Deus os tesouros da Vida para aprender com o Cristo que somente em plena doação de nós mesmos à glória do amor é que atingiremos a suspirada ressurreição para a Imortalidade Vitoriosa.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

31

Ante o futuro

Não adianta indagar do futuro, ociosamente, para satisfazer a curiosidade irrequieta ou inútil.

Vale construí-lo em bases que a lógica nos traça generosamente à visão.

Não desconhecemos que o nosso amanhã será a invariável resposta do mundo ao nosso hoje.

E aos nossos pés a natureza sábia e simples nos convida a pensar.

O arado preguiçoso deve aguardar a ferrugem.

A leira abandonada receberá o assalto da planta daninha.

A casa relegada ao abandono será pasto dos vermes que lhe corroerão a estrutura.

O pão desaproveitado repousará na sombra do mofo.

A fonte que se consagra ao movimento atingirá a paz do oceano.

A flor leal ao destino que lhe é próprio converter-se-á em fruto benfazejo.

A plantação amparada com segurança distribuirá bênçãos à mesa.

E o minério obediente aos golpes do malho transformar-se-á em peça de alto preço.

Sabemos que é possível edificar o futuro e colher-lhe os dons de amor e vida.

Escolhe a bondade por lema de cada dia, não desistas de aprender, infatigavelmente e, com os braços no serviço incessante caminharás desde hoje, sob a luz da vitória, ao encontro de glorioso porvir.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

32

Cruzes e algemas

Observa o longo caminho em que transitas no mundo e notarás que todas as criaturas jornadaem na Terra entre cruzes e algemas.

Cruzes talhadas pela misericórdia de Deus.

Algemas forjadas pelos próprios homens.

Cruzes que elevam. Algemas que aniquilam.

Cruzes que bendizem. Algemas que amaldiçoam.

Cruzes que iluminam. Algemas que ensombram.

Não desprezes o madeiro das obrigações em que a Sabedoria do Senhor te situa, porque todas as almas que sobem o monte da evolução, transportam consigo as cruzes redentoras do trabalho e da disciplina.

Onde se destaquem progresso e sublimação aí enameiam cruzes diversas.

Possuí-mo-las por toda parte, em todos os fétios e em todos os tons de luta.

Aqui, constituem o esposo difícil, a companheira desesperada e o filho ingrato e incompreensivo...

Acolá, descobrimo-las na solidão e na enfermidade, na penúria e no sofrimento, na dor e no sacrifício, tanto quanto mais além, reconhecemo-las na popularidade e na inteligência, no fausto e no ouro, na responsabilidade e no poder...

Procura aceitar com valor e serenidade os preciosos deveres que o Senhor te confia, porque das cruzes abandonadas nascem as trevas da rebeldia e do orgulho, que perturbam o coração e ensangüentam os filhos rebelados da Terra.

Quantos lhes abominam os braços santificantes, sacudindo-lhes o jugo, não raro, descem à sombra e à viciação, à loucura e à delinquência, em que padecem, às vezes, por séculos dolorosos, nos grilhões do remorso e do crime, do desequilíbrio e do desencanto que inventaram para si mesmos.

Abraça na cruz que te honra o caminho a bênção da própria vida e agradece-lhe o suor do trabalho e as lágrimas da renúncia que te faça verter, porquanto se apenas a Cruz do Cristo, — o Anjo sem culpa, — foi capaz de instilar-nos a luz da ressurreição, somente a cruz de nossas dores no resgate de nossos erros, será capaz de impelir-nos à posse da Vida Eterna.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

33

O grande doador

Ele não era médico e levantou paralíticos e restaurou feridos, usando o divino poder do amor.

Não era advogado e elegeu-se o supremo defensor de todos os injustiçados do mundo.

Não possuía fazenda e estabeleceu novo reino na Terra.

Não improvisava festas e consolou os tristes e reergueu o bom ânimo das almas desesperadas.

Não era professor consagrado e fez-se o Mestre da Evolução e do Aprimoramento da Humanidade.

Não era Doutor da Lei e criou a universidade sublime do bem para todos os espíritos de boa vontade.

Padecendo amarguras — reconfortou a muitos.

Tolerando aflições — semeou a fé e a coragem.

Abatido — curou as chagas morais do povo.

Taça de Luz

Supliciado — expediu a mensagem do perdão e do amor, em todas as direções.

Esquecido pelos mais amados — ensinou a fraternidade e o reconhecimento.

Vencido na cruz — revelou a vitória da vida eterna, em plena e gloriosa ressurreição, renovando os destinos das nações e santificando o caminho dos povos.

Ele não era, portanto, rico e engrandeceu os celeiros dos séculos.

Quem oferecer o coração, em homenagem ao Divino Amor na Terra, poderá desse modo, no exemplo de Jesus, embora anônimo, aflito, apagado ou crucificado, atender à santificada colaboração com Deus, a benefício da Humanidade.

ANDRÉ LUIZ

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

34

Se semeias

Se semeias com amor, não te espante a terra erigada de espinhos...

Que seria da lavoura sem o arado firme e prestimoso, que opera a renovação? Que seria da vida, sem a persistência da boa vontade?

Ergue-te cedo, cada dia, e espalha os grãos do entendimento e do serviço.

Provavelmente, surgirão, cada hora, mil surpresas inquietantes.

As ruínas conseqüentes do temporal, o bote da serpe oculta, os seixos pontiagudos da estrada, a soturna visão do pântano, a guerra sem tréguas contra os anímicos daninhos, os calos dolorosos das mãos e dos pés, a expectativa torturante, são o que vive em sua luta o semeador que se decide a trabalhar...

Recompensa? Não guardes a remuneração da Terra.

O mundo está repleto de bocas famintas que devoram o pão, sem cogitar dos sacrifícios ou das lágrimas que lhe deram origem.

Enquanto peregrinares entre os homens, o teu prêmio virá do perfume das flores, da luminosa vestidura da paisagem ou do caricioso beijo do vento.

Se semeias com amor, não indagues de causas.

Consagra-te ao esforço do bem, para que o solo se renove e produza.

Compadece-te da terra sem água, não desampares o deserto.

Não te irrita o charco.

Ajuda sempre.

A felicidade vem do amor, o progresso vem da co-
operação.

A lavoura do espírito é semelhante ao amanhã do campo.

Auxilia sem cessar...

Se semeias com amor, jamais desanimes, porque se é teu o trabalho do plantio, a semente, o crescimento e a frutificação pertencem ao Divino Semeador, que nunca se cansa de semear.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

35

Fermento verbal

Aprendamos a sentir com amor, a fim de que venhamos a pensar com justiça e a falar para o bem.

O próprio Testamento Divino assegura que “no princípio era verbo”.

Depois do amor e da justiça do Criador, apareceu a expressão verbal como fermento vivo da Criação.

Em todos os avisos da caridade não nos esqueçamos da boa palavra que socorre e ilumina sempre.

Para usá-la com segurança, não é preciso assumas posição compulsória de santidade, transformando a frase em látigo de chamas sobre os enganos que ainda entenebrece o roteiro do próximo.

Basta que a tua diligência no bem se faça incessante.

A frente do comentário calunioso, lembra alguma virtude da criatura visada pela chuva injustificável de lodo e lama.

Perante as anotações do desânimo, fala acerca das esperanças do Céu que ainda não apagou o sol com que nos clareia o caminho.

Diante da delinquência, recorda a Misericórdia Celestial que a todos nos provê de recursos para o pagamento das próprias faltas.

Ante a irritação e a crítica, não pronuncies o venenoso apontamento que dilacera à distância, mas sim procura algum fato ou alguma lição em que a pessoa reprovada encontre alívio e consolo.

Sobretudo, auxília aos ausentes que não podem cogitar da própria defesa.

Lembra-te de que todo aquele que hoje desaprova os outros contigo, amanhã te desaprová também diante dos outros.

Guarda-te contra a insinuação maledicente que supõe encontrar serpente e lagarto, pedra e espinho no roteiro dos semelhantes e, procurando o bem sem desfalecer, através da boa palavra constante, atingirás o rio abençoado da simpatia, em cuja corrente límpida alcançarás o porto da paz, com a vitória de tuas espe-

ranças mais belas, então convertidas em verdadeira felicidade na Vida Superior.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

Pelas mãos do tempo

O ciclo anual no infinito do tempo é, de algum modo, semelhante à existência no infinito da vida.

Na primavera temos a infância e a juventude, coloridas de suaves promessas.

No verão, encontramos a plenitude orgânica, repleta de energia.

No outono, vemos a maturidade, tocada de experiência.

No inverno, sentimos a presença da noite fria e obscura, precedendo a alvorada nova.

Se te empenhas no aproveitamento do corpo terrestre como instrumento necessário à formação do futuro, reflete na bênção do dia e vale-te dela na própria renovação.

Para esse fim, não te desprecupes da mente, para que a criação, o trabalho e a vigilância te inspirem a caminhada na construção do porvir que desejas entretecido de paz e luz.

Assume com a própria consciência o compromisso da redenção de ti mesmo e resgata-o, com o respeito dentro do qual sabes solver no mundo a promissória bancária que te desafia a responsabilidade e envolve o nome.

Lembra-te das horas que escoam implacáveis e afeiçoa-te ao cumprimento do dever como sendo o culto da própria felicidade.

Observa o microcosmo em que a Lei Divina te situa temporariamente, no aprendizado salvador...

A família consanguínea, a casa de trabalho, a autoridade humana a que te subordinas, o templo de tua fé, o grupo dos amigos e dos desafetos e o caminho das obrigações inelutáveis, a se revelarem de hora a hora...

Repara o tesouro das oportunidades de serviço e faz dele abençoada escola de preparação espiritual, ante a imortalidade que te espera...

Exercita a bondade e enriquece-te de conhecimentos superiores, auxiliando aos que te rodeiam, em ca-

da instante do **hoje** que te foge ao olhar, e, da estação em que estiveres, partirás, pelas mãos do tempo, em demanda da sabedoria e do amor que te aguardam o coração, no Grande Amanhã, ao esplendor do Sol Inextinguível.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

A criança

Levantará o homem o próprio ninho à plena altura, estagiando no tope dos gigantescos edifícios de cimento armado...

Escalará o fastígio da ciência, povoando o espaço de ondas múltiplas, incessantemente convertidas em mensagens de som e cor.

Voará em palácios aéreos, cruzando os céus com a rapidez do raio...

Elevar-se-á sobre torres poderosas, estudando a natureza e o movimento dos astros...

Erguer-se-á, vitorioso, aos cimos da cultura intelectual, especulando sobre a essência do Universo...

Entretanto, se não descer, repleto de amor, para auxiliar a criança, no chão do mundo, debalde esperará pela Humanidade Melhor.

Na infância, surge, renovado, o germe da perfeição, tanto quanto na alvorada recomeça o fulgor do dia.

Estende os braços generosos e ampara os pequeninos que te rodeiam.

Livra-os, hoje, da ignorância e da penúria, da preguiça e da crueldade, para que, amanhã, saibam livrar-se do crime e do sofrimento.

Filha de tua carne ou rebento do lar alheio, cada criança é vida de tua vida.

Aprende a descer para ajudá-la, como Jesus desceu até nós para redimir-nos.

Sem a recuperação da infância para a glória do bem, todo o progresso humano continuará oscilando nos espinheiros da ilusão e do mal.

Não olvides que, ao pé de cada berço, Deus nos permite encontrar o próprio futuro. De nós depende fazê-lo trilha perigoso para a descida à sombra ou estrada sublime para a ascensão à luz.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 22-9-1956.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

38

Que fazes? Que produzes?

A vida nunca deixará sem contas o tempo que nos empresta.

A fonte oculta no campo desamparado é uma bênção para o chão ressequido.

A árvore é doadora constante de utilidades e benefícios.

A cova minúscula é berço da sementeira.

A erva tenue faz a provisão do celeiro.

A abelha pequenina fabrica mel que alivia o doente.

O barro humilde, ao calor da cerâmica, se transforma em sustentáculo da habitação.

Nos estábulos e nos redís, há milhões de vidas inferiores, extinguindo-se em dádivas permanentes ao conforto da Humanidade, produzindo leite e lã para

que povos inteiros se alimentem, se agasalhem e desenvolvam.

E nós, que desfrutamos a riqueza do tempo, que fazemos da sublime oportunidade de criar o bem?

Ainda que fujamos para os derradeiros ângulos do Planeta, um dia chegará em que a Verdade Divina se dirigirá a nós outros, indagando:

— Que produzes? Que fazes da saúde, do corpo, da inteligência, dos recursos variados que a vida te deu?

Lembre-mo-nos de que na própria crucificação, o Mestre Divino produziu a Ressurreição por mensagem de imortalidade ao mundo de todos os séculos.

Não te esqueças, meu amigo, de que a felicidade é uma equação de rendimento do esforço da criatura, na improvisação do bem e na extensão dele e não olvides que, provavelmente, não vem longe o minuto em que prestarás contas de teu aproveitamento nas bênçãos de trabalho e paz, alegria e luz, que vens atravessando na condição de usufrutário da Terra.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1957.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

39

Pão, ouro e amor

Aquele diz: — “Isto é meu”.

Outro afirma: — “Guardo o que me pertence”.

Entretanto, só Deus é o legítimo Senhor de Tudo.

Rejubilas-te com a nutrição...

Contudo foi Ele quem promoveu a sustentação da semente para que a semente, convertida em pão, te assegure o equilíbrio.

Orgulhas-te do dinheiro que te garante a aquisição das utilidades imprescindíveis à segurança e ao conforto...

No entanto, foi Ele, quem te angariou indiretamente os recursos precisos para que te não faltassem

saúde e raciocínio, disposição e inteligência na tarefa em que te sorri a fortuna.

Regozijas-te com o lar...

Todavia, foi Ele quem te situou nos braços maternos que te acalentaram os vagidos primeiros, aproximando-te dos afetos que te enriquecem os dias...

Lembra-te de Deus, o Todo Misericordioso que nos confia os tesouros da existência, a fim de que aprendamos a buscar-Lhe o Paterno Seio...

E reparte com teu irmão do caminho os talentos que Ele te empresta, na certeza de que somente ao preço da fraternidade infatigável e pura, subirás para a Glória Divina, em que Deus te reserva a imortalidade da vida, entre as fulgurações da Sabedoria Impecível e as bênçãos do Amor Eterno.

SCHEILLA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 5-1-1957.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

40

Possuir

Bem-aventurados os brandos de espírito por que possuirão a Terra."

Com esta afirmação do Senhor, podemos reconhecer que há diferença fundamental entre "possuir" e "ser possuído".

Vemos conquistadores de nome célebre que julgam senhorear terras e haveres, acabando sob o domínio da perturbação e da morte.

Observamos caluniadores eminentes, presumindo-se detentores das maiores expressões de apreço público, caindo sob o império de amargas desilusões.

Anotamos a presença de gozadores inveterados que, em se guindando ao ápice dos mais extravagantes prazeres, descem, apressados, aos precipícios da desesperação e do tédio.

Contemplamos usurários, aparentemente felizes, acreditando-se com direito exclusivo sobre cofres reple-

tos, em que amontoam perigosos enganos, repentinamente despojados de todos os valores fictícios de que se supõem eternos depositários, arrojando-se, em desvario, às linhas abismais da loucura.

Convidou-nos o Divino Mestre ao equilíbrio, à cordura e à humildade, para que aprendamos a possuir em nome do Pai Excelso, a Quem pertencem toda propriedade, todo poder e toda glória da vida.

Procuremos, desse modo, o clima de tolerância fraterna em que o Senhor exemplificou na Terra a sua lição sublime para que estejamos seguros nas construções imperecíveis da alma.

A frente da crueldade e da violência, da ignorância e da insensatez, mantenhamos acesa a chama do amor, à maneira da fonte límpida que, servindo e cantando, corrige os rigores da paisagem e fecunda o seio da Terra.

Não vale trocar golpe por golpe, injúria por injúria, mal por mal...

Convocados à edificação do Reino de Deus no mundo, a começar de nós mesmos, é imprescindível saibamos suportar para renovar, sofrer para soerguer, apoiar para levantar e renunciar para possuir.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 4-3-1957.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

41

O capital dos minutos

No amanho da terra, em toda parte, surge a herva daninha.

Aqui, chama-se tiririca, além é joio imprestável, mais adiante guarda o nome de escalracho destruidor.

No fundo, é sempre mato inculto, impedindo a germinação da boa semente e consumindo a vitalidade do solo.

Extensos tratos de gleba proveitosa permanecem dominados por essa relva improdutiva e renascente, onde tanta árvore generosa poderia crescer e produzir para a alegria e segurança de todos.

Referimo-nos a esse elemento invasor para lembrar o vosso valioso capital dos minutos.

Taça de Luz

Quanta felicidade poderemos plantar com a bênção de meia hora? Quanto estudo nobre investir-nos-á na posse de elevados conhecimentos com apenas alguns instantes de leitura e reflexão?

Dez minutos na conversação digna ou na visita confortadora podem operar a renovação de muitos destinos. Um quarto de hora na assistência aos enfermos ou no trabalho gratuito em favor do próximo consegue prodígios na vitória do bem.

Entretanto, contra a plantação de semelhantes recursos nas leiras do tempo, encontramos a tiririca da maledicência, o joio do azedume verbal e o escalracho das críticas ociosas fantasiadas de interesse pela salvação apressada dos outros...

No fundo, porém, é sempre a conversa inútil que aniquila as mais nobres oportunidades de serviço e progresso.

Não olvidemos o capital dos minutos, — a riqueza capaz de comprar-nos a sublimação para a vida eterna, se atendermos à edificação da verdadeira fraternidade.

E com os talentos do amor e da fé, procuremos servir sem repouso, recordando a afirmação do Mestre Divino:

— “Meu Pai trabalha até hoje e eu trabalho também”.

SCHEILLA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 4-3-1957.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

42

Disciplina

Não nos repugne o verbo obedecer.

Tudo o que constitui progresso e aperfeiçoamento guarda a ordem por base.

Não olvides que a disciplina principia no Céu.

As mais sublimes constelações atendem às leis de equilíbrio e movimento.

O Sol que nos sustenta a vida no mundo repete operações de ritmo, há numerosos milênios.

A Lua que clareava o caminho das mais remotas civilizações da Índia e do Egito efetua, ainda hoje, as mesmas tarefas, diante da Humanidade.

No campo da Natureza, a disciplina é alicerce de toda bênção.

Obedece o solo.

Obedece a árvore.
Obedece a fonte.
Qualquer construção obedece ao plano do arquiteto que a idealiza.

E, no aconchego do lar, obedecem o piso anônimo, o vaso amigo e o pão que enriquece a mesa.

Na experiência física, a saúde é obra da disciplina celular.

Quando as unidades microscópicas da colmeia orgânica se desarvoram, rebeladas, encontramos os tormentos da enfermidade ou as sombras da morte.

Chamados a servir aos nossos semelhantes no Espiritismo Cristão, em favor de nós mesmos, saibamos cultivar a liberdade de obedecer para o bem, aprendendo e ajudando sempre.

Jamais nos esqueçamos de que Jesus se fez o Mestre Divino e o Soberano das Almas, não somente porque tenha vindo ao mundo, consagrado pelos cânticos das Legiões Celestes, mas também por haver transformado a própria vida, em Seu Apostolado de Amor, num cântico de humildade, obedecendo constantemente a Vontade de Deus.

SCHEILLA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1-6-1957.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

43

Pérolas de luz

Contemplando o Anjo da Morte, a alma arrimada ao leito despedia-se enfim...

Quizera comentar as sensações derradeiras para os entes amados, no entanto, contrairia-se-lhe a boca em amargo silêncio.

Tentava estender as mãos ansiosas e amigas aos que ficavam, contudo, enrijeciam-se-lhe os braços como se imobilizados em couraça de gelo.

Queria continuar a ver-se nas molhadas pupilas que a rodeavam, tristes, mas o pranto a cair-lhe dos olhos encovados suprimia-lhe, aos poucos, a bênção da visão.

Era a grande viagem dentro do nevoeiro...

Sob enorme conflito a vergar-lhe a esperança, recorreu à oração e o pensamento reto recusou-se a atender.

Ainda assim, apelou para a memória, demandando recursos improvisados que lhe pudessem doar segurança e consolo.

Recordava, com intensa aflição, todos os lances da própria vida.

Sofrera, sim, mas fizera com que outros sofressem...

Lutara imensamente, reparando porém corações desditosos em combate maior...

E enquanto meditava, no turbilhão de angústias, mergulhou-se-lhe a mente em dolorosa noite.

Todavia, das trevas, eis que pontos de luz descerram-se, cantantes, pequeninas estrelas a lucilarem, lindas, dentro da névoa espessa.

Chegam em revoada, quais sorrisos de amor desvelando na Altura, a estrada para os céus.

Aturdida e enlevada, a alma enxerga, de novo, o Anjo que a consola, explicando, amoroso:

— Eleva-te mais alto! Estes pingos de sol revelam-te o caminho! São eles, todos eles não são as gotas de fel que choraste entre homens, mas, sim, as que secaste, espalhando a alegria...

Foi assim que sem mágoa, a alma feliz, então, avançou para os cimos, ante as cintilações da caridade pura, que transformara em pérolas de esplendente beleza as lágrimas de dor que ela própria enxugara entre as sombras do mundo...

MEIMEI

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 7-12-1957.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

44

Ama sempre

Descerra teu coração à luz do grande amor, a fim de que as dores humanas encontrem contigo o bálsamo do entendimento e a fonte do perdão.

Situados uns à frente dos outros, no campo imenso da vida, é imprescindível reconhecer que todos possuímos dificuldades e inibições.

Se pretendes acompanhar o Mestre da Cruz, compadece-te dos outros tanto quanto Ele se compadece de nós.

Através de todos os ângulos do caminho, Jesus não catalogou delinquentes incorrigíveis naqueles que se lhe apresentavam à visão, carregando arrependimen-

Taça de Luz

tos e culpas, mas sim vítimas infortunadas do mal na rede do sofrimento exigindo socorro para se levantarem na dignificação de si mesma.

Onde estiveres, passa ajudando!...

Aos teus olhos esse irmão entregou-se ao vício, aquele se rendeu à sombra do crime, aquele outro desceu ao menosprezo de si próprio com que se faz credor de sarcasmo e desconsideração!... Entretanto, não sabes até que ponto terão resistido às sugestões das trevas e talvez jamais tiveram as oportunidades que te enriquecem os dias.

Lembra-te da Divina Misericórdia que te situou a existência nos braços maternos, olvidando-te o pretérito obscuro para que te restaures, e perdoa sempre aos companheiros necessitados de carinho e renascimento.

O pântano auxiliado converte-se em celeiro de pão.

Não acuses, nem critiques.

Ama sempre, para que o amor te esclareça, porque somente pelo amor, o Cristo da Verdade, em se doando ao sacrifício supremo, se fez o divino renovador da Terra, transformando-se para nós todos em padrão de vida eterna e em modelo de luz.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 1958.

Local — Centro Espírita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, Minas.

Irmãos sem fé

Falas, por vezes, acerca de nossos irmãos ainda sem fé, qual se não nos fossem companheiros da Humanidade.

Lamentas-te, quanto às ironias que proferem e queixas-te das atitudes menos felizes que abraçam, em se excluindo das atividades religiosas que nos alentam as energias, como se estivesses desempenhando o papel de vítima à frente de verdugos.

Justo, no entanto, pensar neles, na condição real em que se encontram, de modo a identificá-los por irmãos necessitados do Socorro Divino, qual acontece a nós mesmos, ofertando-lhes lugar na simpatia e albergando-os em pensamento, no refúgio da oração.

Muitos deles estimariam possuir a confiança e o otimismo que te aquecem os sentimentos, mas cresceram no corpo físico, sob reiteradas ventanias de pro-

vação a lhes enrijecerem a alma, enquanto outros muitos perderam a fé nascente que lhes bafejava o espírito, por lhe haverem colocado a raiz no solo raso das afeições humanas, ao invés de implantá-la no amor e na justiça de Deus.

Para uns e outros, ergue a luz da compreensão e segue adiante, na execução dos deveres que o Senhor te confiou.

Se lhes recolhes alguma frase de menosprezo endereçada à Espiritualidade Superior, não discutas na intenção de constrangê-los à aceitação da verdade e se te injuriam porque entesoures a fé ardente sem possibilidade de viver-lhe, por agora, todos os padrões de burilamento moral, não lhes revides a palavra de crítica; silencia e abençoa-os, doando o melhor de ti mesmo à seara do bem, onde encontraremos, invariavelmente, a precisa segurança contra o mal que ainda reside em nós mesmos.

Certifica-te de que ninguém é materialista porque o deseje, assim como ninguém é mutilado por voluntária decisão. O mutilado é mutilado, porquanto, nos princípios de causa e efeito, terá dado motivo à semelhante provação e o materialista é materialista por se haver envolvido em sombras de espírito, lesando a si próprio.

De qualquer modo, porém, todos nós, os espíritos em evolução e resgate no Planeta Terrestre, somos seres endividados perante as Leis do Universo, ou melhor, somos todos doentes em vias de reajuste, nas mãos uns dos outros. A única diferença é a de que nós, os que já retemos os benefícios da fé, somos enfermos

conscientes quanto às mazelas que nos são próprias, buscando recursos para saná-las, e os nossos irmãos ainda sem fé são enfermos e desmemoriados que, no tempo devido, serão encaminhados ao serviço da cura. Todos nós, contudo, encontraremos remédio adequado na farmácia do tempo, de vez que Deus, o Pai Supremo, terá misericórdia deles como tem tido misericórdia de nós.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 16-6-1967.

Local — Comunhão Espírita Cristã, na cidade de Uberaba, Minas.

46

Convite ao evangelho

Onde a palavra do Evangelho se faz ouvir, a caridade reina. E onde a caridade trabalha Jesus está presente.

ANTHONY LEON

A palavra de Jesus
Exposta seja onde fôr
É sempre luz no caminho
Para a vitória do amor.

SOUZA LOBO

Quem transmite as lições do Evangelho distribui
as riquezas do Senhor e quem as ouve acumula na própria alma os tesouros da Luz Eterna.

AGOSTINHO

Alma querida, escuta!...
Nos agulhões da prova,
Conquanto o fel, o sofrimento e a luta,
Não te aflijas em vão...

Vem servir com Jesus na bendita oficina
Do bem que nos ampara e nos renova
E encontrarás na fé que te ilumina
A alegria da vida e a paz do coração.

MARIA DOLORES

A Doutrina Espírita é Jesus falando de novo ao
coração da Humanidade.

BEZERRA DE MENEZES

Ninguém na Terra avalia
No trabalho a que se lança
A colheita de alegria
De uma frase de esperança.

MEIMEI

Embora as imperfeições que ainda nos assinalem
o Espírito, estendamos os ensinamentos de Jesus, onde
estivermos e como estivermos. A ânfora de barro tanto
carrega a rosa que, um dia, acaba por se lhe impregnar
do perfume.

ANDRÉ LUIZ

Francisco C. Xavier

Dor, desalento, cansaço,
Angústia na alma ferida?
Alcançarás no Evangelho
Caminho, verdade e vida.

CASIMIRO CUNHA

O verbo de luz em prece,
— Dom da paz belo e profundo, —
Lembra o Sol quando aparece
Rompendo as trevas do mundo.

S. LASNEAU

Fala abençoando e amparando sempre. Muitas vezes, a criatura em abandono e provação, abatimento e penúria que te cruza a estrada não é senão alguém que te pede algumas palavras de consolo e fé, renovação e otimismo, a fim de retomar em paz e segurança os compromissos e obrigações do seu próprio caminho.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 9-6-1971.

Local — Fundação Marietta Gaio, na cidade do Rio de Janeiro, Guanabara.

47

**Página
de
gratidão**

Agradeço, alma querida e boa,
A presença e o carinho
Com que vens partilhar a festa da amizade,
Espargindo esperança ao longo do caminho.

Sei que deixastes obrigações ao longe
Para colaborar
No alívio aos companheiros que carregam
Solidão, abandono, infortúnio, pesar...

Trocaste as horas de refazimento,
De alegria e lazer,
Para aceitar conosco o amparo aos semelhantes
Por sublime dever.

Taça de Luz

A ternura fraterna que nos trazes
Lembra clarão de renascente aurora,
Dissipando, de chofre, a sombra que domina,
A dor que se tresmalha e a penúria que chora.

Pos mais rebusque o mundo das palavras,
Não consigo compor
A frase que enalteça ou que defina
O teu gesto de amor.

Por isso, digo apenas,
Ante a luz da oração que nos bendiz:
— Deus te guarde, alma irmã, Deus te compense,
Deus te faça feliz!...

MARIA DOLORES

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 29-8-1971.

Local — Chá Beneficente, em favor das obras assistenciais
da Comunhão Espírita Cristã, em São Paulo, Capital.

48

Oração da fraternidade

Senhor!

Somos uma só família de corações a se rearticularem no espaço e no tempo, aprendendo a servir-te. Ensina-nos a ser mais irmãos uns dos outros. Ajuda-nos para que seja cada um de nós a complementação do companheiro, naquilo em que o nosso companheiro esteja em carência. Se um tropeça, dá que lhe sirvamos de apoio, se outro descansa, ampara-nos a fim de que lhe tomemos o lugar na tarefa sem reclamação e sem queixa. Ilumina-nos o entendimento para que nos convertamos em visão para aqueles que ainda não conseguem enxergar o caminho claro que nos traçaste; o ouvido atento para quantos se incapacitarem no tra-

Taça de Luz

balho, entorpecidos na indiferença; a tranqüilidade para os que venham a cair na discórdia e a compreensão de todos os que ainda não logram divisar a luz da verdade!

Senhor, guarda-nos em teu infinito amor para que nos devotemos fielmente uns aos outros e ainda que a névoa do passado nos entenebreça os caminhos do presente, favorecendo-nos a separação ou o desajuste, dá que o clarão de tua bênção nos refaça as energias e nos restabeleça o senso de rumo para que nós todos, unidos e felizes, sejamos invariavelmente uma família só, procurando escorar-nos, no apoio recíproco, de modo a que, um dia, estejamos integrados em teu serviço na alegria imortal para sempre.

BEZERRA DE MENEZES

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 22-2-1972.

Local — Fundação Marietta Gaio, na cidade do Rio de Janeiro, Guanabara.

49

Prece a Jesus

Sê louvado, Senhor, pela bendita escola
Da verdade, em que a Fé por sol se descortina,
Restaurando de novo a Celeste Doutrina
Em que o Mundo se eleva e a Vida se acrisola.

Templo, celeiro, lar, aconchego, oficina,
Revelação, apoio, entendimento, esmola,
Tudo que ampara, educa, alivia ou consola
Em tudo aqui te exalta a Presença Divina!...

Enquanto o Mundo chora, anseia, luta e avança,
Faze de nossa casa um pouso de Esperança
Na construção do Bem à luz que te descerra...

Aspiramos contigo a ser, dia por dia,
Uma forja de paz que trabalha e confia,
Uma fonte de Amor na aspereza da Terra.

AUTA DE SOUZA

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 18-4-1972.

Local — Centro Espírita Manoel Felipe Santiago, na cidade
de Belo Horizonte, Minas.

50

Em oração

Senhor Jesus!

Esta é a casa em que nos honorificas a confiança, permitindo-nos cooperar contigo no serviço aos semelhantes, em favor de nós mesmos.

Faze-nos sentir que nos concedes aqui um educandário da alma, em função de nosso próprio burilamento para a imortalidade vitoriosa.

Ilumina-nos o entendimento, a fim de que possamos discernir os teus desígnios de nossos desejos.

Ensina-nos a receber todos aqueles que nos batam às portas, na condição de mensageiros da tua bondade, capazes de instruir-nos no amor que nos legaste.

Ajuda-nos, para que venhamos a ser bálsamo aos que sofrem, escora aos que esmorecem, coragem aos abatidos e paz aos que jazem no desespero.

Taça de Luz

Nos dias obscuros ou intranquillos, quando as nossas imperfeições não nos consintam perceber-te as di-retrizes, sê, por misericórdia, a luz que nos oriente em rumo certo.

Nas horas de incerteza ou perturbação, sê o equilíbrio que nos reajuste sentimentos e raciocínios.

Induza-nos a reconhecer que os mais fortes de nós, somos o apoio dos mais fracos; os mais cultos, o auxílio dos menos cultos; os sãos, o socorro devido aos doentes e que todos quantos já puderam entesourar as luzes do caráter cristão devem ser, diante de ti, o amparo de quantos ainda não conseguem apresentar o padrão de vida espiritual elevado e nobre tanto quanto desejam.

Senhor!

Abençoa-nos e que, junto ao benemérito patrono deste lar da paz e da bênção, possamos nós também aprender a servir-te, servindo o próximo, hoje e sempre.

Assim seja.

EMMANUEL

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 18-4-1972.

Locael — Centro Espírita Manoel Felipe Santiago, na cidade de Belo Horizonte, Minas.

ÍNDICE DE TEMPO E LUGAR

MENSAGENS PSICOGRAFIADAS

N.º de Ordem	Local	Data	Pág.
1	Cidade do Rio de Janeiro, Guanabara	22- 9-1937	11
2	Cidade de Juiz de Fora, Minas	19- 5-1942	13
3	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	31- 3-1944	15
4	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	6-10-1947	17
5	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	11-10-1947	19
6	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1950	21
7	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	12- 6-1950	23
8	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	7- 8-1950	25
9	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1951	29
10	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1951	31
11	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1951	35
12	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1951	37
13	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1951	39
14	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	19- 3-1951	41
15	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1952	45
16	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1952	49
17	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1952	55
18	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	26- 7-1952	57
19	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1- 8-1952	61
20	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	15- 9-1952	63
21	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	15- 9-1952	65
22	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	18- 7-1953	71
23	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1954	73
24	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	27- 8-1954	75
25	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	16- 8-1954	77

26	Cidade de Belo Horizonte, Minas	16-11-1954	81
27	Cidade de Belo Horizonte, Minas	18-11-1954	83
28	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	7- 2-1955	85
29	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	19- 9-1955	89
30	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1956	91
31	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1956	93
32	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1956	95
33	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1956	97
34	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1956	99
35	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1956	101
36	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1956	105
37	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	22- 9-1956	109
38	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1957	111
39	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	5- 1-1957	113
40	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	4- 3-1957	115
41	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	4- 3-1957	117
42	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1- 6-1957	119
43	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	7-12-1957	121
44	Cidade de Pedro Leopoldo, Minas	1958	123
45	Cidade de Uberaba, Minas	15- 6-1967	125
46	Cidade do Rio de Janeiro, Guanabara	9- 6-1971	129
47	Cidade de São Paulo, Capital	29- 8-1971	133
48	Cidade do Rio de Janeiro, Guanabara	22- 2-1972	135
49	Cidade de Belo Horizonte, Minas	18- 4-1972	137
50	Cidade de Belo Horizonte, Minas	18- 4-1972	139



Edições LAKE

**FRANCISCO CANDIDO
XAVIER**

Através do Tempo — Espi-
ritos Diversos — Cartas de
Uma Morta — Maria João de
Deus — Cartas do Evangelho
— Casimiro Cunha — Car-
tas do Coração — Espiritos
Diversos — Chico Xavier —
Dos Hippies aos Problemas do
Mundo — Emmanuel — Co-
letânea do Além — Espiritos
Diversos — Flores de Outono
— Jésus Gonçalves — Leis de
Amor — Emmanuel — Lira
Imortal — Espiritos Diversos
— Nosso Livro — Espiritos
Diversos — Páginas do Cora-
ção — Irmã Cândoca — Pa-
lavras do Infinito — Hum-
berto de Campos — Taça de
Luz — Espiritos Diversos.

ALLAN KARDEC

O Evangelho Segundo o Es-
piritismo — O Livro dos Es-
piritos — O Livro dos Mé-
diuns — Obras Póstumas —
O Ceu e o Inferno — A Gê-
nese — Preces do Evangelho
Segundo o Espiritismo (Bol-
so) — O Que é o Espiritis-
mo? — Introdução ao Estu-
do da Doutrina Espirita — e
O Principiante Espirita. Bio-
grafia de Allan Kardec —
por Henri Sausse.

Pedidos pelo Reembolso Pos-
tal:

**LAKE — LIVRARIA AL-
LAN KARDEC EDITORA
LTDA**

Caixa Postal 15.190
SÃO PAULO — BRASIL

baob

de

LUZ